Torquato Neto

O disco do Caetano, em Londres.

UMA espécie de brasileirice aguda esse disco inglês de Caetano Veloso: cantar de amigos entre inimigos, bilhetes sentimentais, recados, relatos, correspondência afetiva, canções de exílio, asa branca, branco, sabiá; novos protestos de estima & consideração, o dedo na ferida, um canivete fino, aberto, impressões de uma viagem ao fim do mundo (ali na esquina, aqui mesmo, aqui, doutor!), babados, versos, literatura, maravilha (notícias do Brasil: quem me daria mais quentes que o teu perfil principal e o teu sorriso de dentes). Por isso mesmo, e porque parece ter sido feito aqui, praqui, agora (ao contrário do de Gilberto Gil, muito mais malandro), o LP de Caetano deve estourar fácil nos ibopes da vida e dificilmente chegará a vender muito bem nos países de língua inglesa (a moçada por aqui já deve estar **respeitando** tanto esse disco que eu, sinceramente, não sei o que dizer. Trata-se de um disco muito bonito, muito bacana e as faixas "Maria Bethânia", "Asa Branca" e "In a Hot Sun of a Christma's Day" são as minhas preferidas). No mais, Caetano Veloso continua sendo um dos mais extraordinários poetas desta terra e é bom saber que ele está **alive and well**, graças a Deus."